

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LVIII - Brasília, 12 de novembro de 2023 - Nº 58
TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO A – São Mateus – Cor Litúrgica: Verde

A.: Caros irmãos, vivemos na alegre expectativa da segunda vinda de Cristo. Precisamos estar vigilantes na fé e na esperança da salvação. Em cada Eucaristia, suplicamos ao Senhor que venha até nós. Com esperança, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA – L. e M.: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

1) A Tua Igreja vem feliz e unida agradecer a Ti, ó Deus da vida. Com grande júbilo, rezar, louvar e a boa nova ao mundo anunciar./ - **R.: É TUA IGREJA, SENHOR, QUE CANTA COM ALEGRIA. ESTA QUE BUSCA O AMOR VIVENCIAR TODO DIA, QUE VAI LEVAR SALVAÇÃO. ESTA É A NOSSA MISSÃO./** **2)** Nós que fazemos parte desta Igreja que missionária é por natureza. Te damos graças por Teu esplendor. Seremos eco do Teu grande amor./ **3)** Todos os povos serão Teus discípulos. E batizados com Teu Santo Espírito, temos certeza de tua companhia nos dando força hoje e todo dia.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa

súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A Palavra de Deus é a Sabedoria que ilumina a vida do discípulo de Jesus. Portanto, irmãos e irmãs, escutemos com atenção e fé.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 6,12-16)

Leitura do Livro da Sabedoria.

¹²A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. ¹³Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. ¹⁴Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. ¹⁵Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem fica acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. ¹⁶Pois ela mesma sai à procura dos que merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL - Do Salmo 62

R.: A MINH'ALMA TEM SEDE DE VÓS E VOS DESEJA, Ó SENHOR./ 1) Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água./ **2)** Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam./ **3)** Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios./ **4)** Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto!

8. SEGUNDA LEITURA (1Ts 4,13-18)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

¹³Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. ¹⁴Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. ¹⁵Isto vos declaramos, segundo a Palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. ¹⁶Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.: É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não! (Mt 24,42a.44)

10. EVANGELHO (Mt 25,1-13)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: ¹O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. ²Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram providentes. ³As imprevidentes pegaram suas lâmpadas mas não levaram óleo consigo. ⁴As providentes porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. ⁵O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. ⁶No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' ⁷Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. ⁸As imprevidentes disseram às providentes: dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. ⁹As providentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'. ¹⁰Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. ¹¹Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' ¹²Ele, porém, respondeu: 'em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' ¹³Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, **(faz-se inclinação nas palavras destacadas) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos em Cristo, dirijamos nossas preces a Deus Pai, para que nos mantenha firmes na esperança da Salvação. Peçamos com fé: Senhor, vinde em nosso auxílio!

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

1) Iluminai a Vossa Igreja que está em Brasília, a fim de que nosso Arcebispo, os bispos auxiliares, os presbíteros de nossa Arquidiocese, continuem nos ajudando a estar vigilantes na vivência da caridade. Rezemos:

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

2) Por todos os cristãos para que vivam a expectativa da Segunda vinda de Cristo atentos as necessidades dos irmãos necessitados, sofredores e abandonados. Rezemos:

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

3) Senhor, abençoi os dizimistas e benfeitores de nossa comunidade que, conscientes de sua missão, sustentam nossa comunidade com generosidade. Rezemos:

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

4) Purificai o nosso coração e renovai a nossa fé para que nenhum obstáculo nos impeça de ir ao Vosso encontro e de Vos servir de todo coração. Rezemos:

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

(Preces Espontâneas)

P.: Senhor, que na vossa infinita sabedoria conheceis a hora de todas as coisas, ouvi as orações da vossa Igreja e fazei que o nosso coração Vos deseje acima de tudo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE OFERTAS – L. e M.: José Acácio Santana

1) Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor./ - **R.: O HOMEM QUE TRABALHA FAZ A TERRA PRODUIR./ O TRABALHO MULTIPLICA OS DONS/ QUE NÓS VAMOS REPARTIR./** **2)** Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor./ **3)** E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – 3ª Ed. MR - p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR, DEUS DO UNIVERSO. O CÉU E A TERRA PROCLAMAM A VOSSA GLÓRIA. HOSANA NAS ALTURAS! BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR! HOSANA NAS ALTURAS!

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que,

servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOSSO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS SENHOR A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO, VINDE SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste

altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 25,13 e Sl 62 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: VIGIAI, POIS NÃO SABEIS NEM O DIA NEM A HORA!/ 1) Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, como terra sedenta e sem água!/ **2)** Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam./ **3)** Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa./ **4)** Cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor! Para mim fostes sempre um socorro; com poder vossa mão me sustenta.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Fortificados por este alimento sagrado, nós Vos damos graças, ó Deus, e imploramos a Vossa clemência: fazei que perseverem na sinceridade do Vosso amor aqueles que fortalecestes pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Revisor Geral:** Pe. Paulo Alves; **Repertório Musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **Preces:** Diácono Marcos Soares; **Diagramação e Ilustração:** Ton Vieira; **Informes e Distribuição:** Fernanda Alcântara; **Gráfica:** Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©*Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e ©*Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice* Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.**